

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

GT DA BR-319 – Reunião de Alinhamento

REUNIÃO

Data/Hora: 04/01/2024 – 10h

Local: MT - Esplanada dos Ministérios, Bloco R - Edifício Anexo, 4º Andar, Ala Leste, Sala Plenária - SNTF.

PARTICIPANTES:

Subsecretaria de Sustentabilidade – SUST/MT

- Cloves Benevides – Subsecretário de Sustentabilidade
- Cibele Dutra de França – Coordenadora de Licenciamento Ambiental
- Camila Lourdes – Coordenadora de Assuntos Territoriais
- Rosângela Pinna – Analista

Subsecretaria de Fomento e Planejamento

- Aline Santana Contar de Souza – Gerente de Projetos
- Gabriela Monteiro Avelino – Subsecretária de Fomento e Planejamento

Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes

- Alexandre Newman – Coordenador Setorial
- Marília Bomtempo Pereira – Coordenadora
- João Felipe Lemos Cunha – Coordenador
- Luiz Guilherme Rodrigues de Mello – Diretor

Infra S/A

- Larissa Carolina Amorim dos Santos

PAUTA

GT BR-319 – Apresentação do projeto de engenharia ambiental

RESUMO DAS TRATATIVAS

A reunião foi iniciada pelo Subsecretário de Sustentabilidade, Sr. Cloves Benevides, que realizou uma contextualização das reuniões anteriores, informando que, na reunião com a Casa Civil, foi realizado um debate interno com aspecto mais político sobre a perspectiva de reconstrução da BR 319 e, na última reunião no âmbito do Ministério dos Transportes, foi acordado a realização de reuniões bilaterais com o objetivo de ser elaborado o Relatório Final e debatidos os desafios para governança da BR. Nesses aspectos, concluídas as etapas do GT, seria importante a realização de rodada de validação internacional no G20 e convocação de especialistas do DNIT e da Secretaria Nacional de Transporte Rodoviário - SNTR para apresentação do Relatório sob a perspectiva do Governo Federal.

Posto isto, o Sr. Luiz Guilherme iniciou a apresentação sobre a BR-319, destacando que atualmente há licença prévia para o Km 250 ao 656, mas fora esse trecho não existe problema em relação ao licenciamento ambiental, e que o trecho hoje conta com muitas pontes de madeira, o que tem sido criticado pelo Ibama. Atualmente, foi realizada a licitação, por parte do DNIT, de três pontes de concreto, as quais substituirão três dessas pontes de madeira, envolvendo processo de contratação integrada.

Sobre o licenciamento ambiental, foram realizados serviços de manutenção dos segmentos A, B e C e pavimentação remanescente do segmento C por meio de Termo de Acordo e Compromisso firmado entre o Ibama e o DNIT em 2007. No que se refere ao Lote C, com a renovação da LI nº 1111/2016 foi estabelecido Contrato de Gestão Ambiental com CONCREMAT que inclui diversos Programas Ambientais, dentre os quais a Supervisão Ambiental das Obras, Perfilamento a Laser da Faixa de Domínio (LIDAR), Programa de Comunicação Social, Programa de Educação Ambiental, Programa de Monitoramento da Qualidade da Água, Programa de Fauna, Programa de Monitoramento e Controle da Faixa de Domínio, Programa de Recuperação de Áreas Degradadas, desenvolvido no âmbito do contrato nº 704/2022, firmado com a PROERG Engenharia.

Para o trecho do meio, foi obtida a Licença Prévia nº 672/2022, a qual abrange 30 condicionantes. No que diz respeito ao Plano Básico Ambiental relativo ao componente indígena, foi firmado acordo com a Laghi Engenharia. Por sua vez, a MRS foi escolhida para a elaboração dos programas ambientais deste trecho.

Como exigência para repavimentação do Trecho do Meio, foi estipulado por meio do Ofício nº 473/2022/DPDS/FUNAI, que fosse adquirida unidade de conservação de uso sustentável, para usufruto exclusivo dos povos Mura e Munduruku. A esse respeito, a Sra. Larissa Amorim sugeriu que a negociação para a criação dessa UC fosse realizada em articulação com o Estado do Amazonas.

Sobre a consulta livre, prévia e informada realizadas no ano de 2021, foi informado que, apesar do Ministério Público não reconhecer o processo, não houve qualquer manifestação em contrário por parte da FUNAI a respeito do assunto. Portanto, supõe-se que o processo esteja regular.

No que se refere a apresentação colaborativa para apoio à segurança pública na rodovia, foi destacado que o DNIT firmou com a Polícia Rodoviária Federal, um Termo de Execução Descentralizada no valor de R\$ 8 milhões. Além disso, foi aprovada a instalação de três postos de monitoramento/segurança, a serem instalados antes ou concomitante à implantação do empreendimento, localizados no entroncamento com a BR 230, entroncamento de Manicoré e Careiro Castanho.

Acerca dos Portais da Amazônia, foi esclarecido que o DNIT aproveitará o projeto realizado pelo Exército Brasileiro. Sobre a atuação dos órgãos federais, foi realizada reunião na antiga gestão da Secretaria do Programa de Parcerias e Investimentos (SPPI) para discussão sobre a regularização fundiária e gestão dos ramais.

Foi também destacado que a atualização dos projetos da BR-319 envolve contrato com duas empresas, do Km 250,70 ao Km 433,10, há projeto básico, correspondendo aos lotes 1 e 2. Destacou-se ainda que foram gastos mais de 100 milhões para promoção de Unidades de Conservação, e hoje a BR-319 é a que mais conta com passagens de fauna no Brasil. 71 pontes serão substituídas por pontes de concreto, 52 passagens inferiores de fauna serão construídas, com cercas direcionadoras de animais e 49 passagens aéreas, estimando que haverá uma passagem de fauna a cada 1 Km, para que os animais possam cruzar a rodovia com segurança.

Foi comunicado pelo Sr. Cloves que está previsto, na reunião do G-20, no dia 27/02/2024, uma apresentação transparente que demonstre as estratégias do empreendimento BR-319.

Por fim, foi ressaltado que o DNIT realizará uma reunião com o Ibama para discutir a substituição dos bueiros por pontes e de pontes de madeira por pontes de concreto, que são mais sustentáveis do ponto de vista ambiental.

ENCAMINHAMENTOS:

Ficou acordado que a apresentação seria compartilhada com os participantes.

Próximos Passos	RESPONSABILIDADE	PRAZO
Encaminhamento de apresentação realizada pelo DNIT	DNIT	04/01/2024